

# Plano de Texto

---

Nome: Gabriel Cosmo de Sousa

Turma: 2º ano, Informática

IFPB - Campus Sousa, 2020

---

## Tema

Desigualdade e violência de gênero no Brasil.

## Argumentos

1. A sociedade atual ainda se baseia em um modelo patriarcal, notável principalmente nos grupos de baixa renda. Nos quais, as atividades domésticas se concentram nas mulheres, enquanto cabe aos homens o sustento econômico do grupo familiar. O que coloca as esposas em implícita condição de dependência em relação aos seus maridos, o que para estes pode se confundir com a ideia de posse. Tal ideia, de que tanto a mulher como a família são propriedade do marido, é abordada na obra “Casa-grande & Senzala”, de Gilberto Freyre, na qual fala sobre a sociedade patriarcal e do homem como “dono da família”, aspectos característicos do Brasil colônia, e que ainda se refletem atualmente.
2. O medo de uma possível reação contra a condição de desigualdade ou violência resultar em uma piora da convivência conjugal, acaba por ser uma das razões para a vítima optar por uma desculpa a denunciar o seu companheiro. Ou ainda pela denúncia resultar na dissolução da unidade familiar, processos judiciais ou danos morais a família como um todo. A garantia à vida, à liberdade e à segurança pessoal é um direito de todo ser humano, expresso no Artigo 3 da Declaração Universal dos Direitos Humanos, da ONU. A qual assegura a ideia de que a denúncia, como forma de reclamar os direitos pessoais, como a proteção contra qualquer crime contra a honra, saúde física e mental, pode ser usada como meio de proteção contra a violência e intimidação.

## Proposta

O disque denúncia, com um número reservado ao atendimento à mulher, é uma das garantias essenciais a proteção dos seus direitos, assegurada pelos órgãos de segurança. A elaboração de centros de conversa com atendimento psicológico às mulheres em geral, poderia ser uma medida de compreensão sobre as suas condições emocionais, podendo promover reuniões mensais, por exemplo. Como proposta contra o desemprego feminino e logo contra a dependência econômica da mulher, em especial em áreas rurais de baixa renda, a criação de cursos de formação para atividades como a produção caseira de

produtos alimentícios ou de limpeza poderia ser uma forma de promover um complemento financeiro a família. Além claro, da ampliação das campanhas de conscientização sobre o respeito a mulher e seus direitos, como parte da formação dos cidadãos.